

TRIBO DE MAUM, SUL DE KEBEN

Aproximadamente 500 A. E. C.

O que é sangue?

Sangue é aquilo que partilhamos com a família. Mas, além disso, sangue mostra união em laços fortes. Família vai além de um sobrenome. Família são pessoas que se importam com você, que te amam, que dão sua vida para te salvar.

Joseph está vagando por aqui há muito tempo. Ele já viu coisas extraordinárias, mas também já viu coisas inimagináveis. Ele é uma delas, inclusive, o que chamam por aí de vampiro. Mas, não qualquer vampiro. Joseph nasceu assim e isso o faz único, como também desperta interesse de pessoas más.

Até completar 16 anos ele sabia que havia algo diferente nele, e seus pais também, porém, não chegavam a saber o que era. Hoje, no auge dos seus 355 anos, vaga por aí, sempre ajudando em aldeias como “curandeiro voluntário”, e aproveitando para se alimentar de sangue. Claro que não mata as pessoas, mas várias tribos tentam salvar seus doentes fazendo transfusões errôneas com sangue de animal. Essa é a deixa de Joseph. Apesar da idade, sua aparência não passa dos 22 anos. Ao contrário do que imaginam, Joseph não é imortal. Mas, o tempo passa devagar para ele. Um ano para humanos, é como uma hora para Joseph.

Um dia, estava caminhando pelas ruas gélidas de Keben, onde hoje se localiza Biblos, quando notou alguém o seguindo. Logo percebeu que, assim como ele, a pessoa também era um vampiro. Caminhou a largos passos, mas o homem acabou o alcançando.

– Ora, ora, o que temos aqui. Se não é o poderoso Joseph Bloodyeve. – Disse o homem, o encarando seriamente, segurando seu braço com suas mãos frígidas.

– Vejo que me conhece muito bem, mas receio que não fomos apresentados formalmente. Posso saber como se chama o cavalheiro que comigo fala? – Joseph olhou para a mão do homem em seu braço e o encarou novamente.

– Lenore deseja te conhecer há muito tempo.

– Desculpe-me, quem seria Lenore? – Perguntou Joseph confuso.

– Você nunca ouviu falar dela? – O homem encarou Joseph boquiaberto. – Nunca ouviu falar da Dinastia Romanov? O maior e mais poderoso clã de vampiros do mundo.

– Perdoe-me, mas não. Não mantenho relações com pessoas como eu.

– Sim, claro. Você só se relaciona com humanos. Mas, não posso deixar essa oportunidade passar. Você vem comigo. – O homem disse com certeza.

– O que te faz pensar que irei acompanhá-lo? – Joseph arqueou sua sobrancelha.

– Vamos! Garanto que não irá se arrepender. Afinal, que mal poderíamos fazer a você? Você vem comigo!

– Certamente você não me conhece tanto quanto pensa. – Joseph riu com escárnio.
– Eu não posso ser hipnotizado.

– Eu... Não... – O homem confuso tentou se explicar.

– Seu... clã, são todos assim? – O loiro manteve o desdém em sua voz.

– Assim como? – O olhar confuso do homem pairou sobre ele.

– Insistentes. – Finalizou, notando ao redor alguns vampiros espalhados em meio às pessoas. Uma confusão ali poderia ser fatal para os humanos. – Espero que sua casa não seja longe. Não quero me atrasar para o jantar. – Joseph falou, poupando uma anarquia desnecessária.

– Me acompanhe, por favor.